

O FAÍSCA



CÉLULA DOS TRABALHADORES DA AUTOEUROPA

BOLETIM INFORMATIVO

SETEMBRO 2005

Reivindicação 2005

Iniciaram-se as negociações do caderno reivindicativo de 2005.

Tradicionalmente, por esta altura, é criado um clima que visa desmobilizar os trabalhadores, enfraquecer as suas vontades, instalar a dúvida quanto ao futuro.

São as notícias, os boatos, as recomendações e todo um rol de acções tendentes a diminuir a força reivindicativa senão mesmo anulá-la.

Este ano o que varia é a intensidade do quadro.

É o acordo com outro fabricante que não foi, é o SUV que vem e já não vem, é o anúncio de milhares de despedimentos e da redução de produção, é a A-Vision, são as horas extra e o salário de admissão.

É um quadro negro que bem conhecemos só que ainda mais negro.

Todas as manobras, umas com mais fundo de verdade que outras, não nos podem fazer esquecer as razões principais que levaram à aprovação e à apresentação do caderno reivindicativo:

Há 3 anos que os trabalhadores não veem aumentados os seus salários e a necessidade de desbloquear os topos de carreira.

Vamos Lutar pelos nossos Direitos!

São reivindicações justas e possíveis de satisfazer por parte da empresa já que ano após ano gerámos lucros que para isso seriam suficientes. É bom lembrar que em 2004 os lucros foram de 39.600 milhões de euros.

Parte desses lucros deveriam servir para aumentar a qualidade de vida e o poder de compra de quem os gerou e aqui os trabalhadores tiveram um papel determinante.

Logicamente que cumprindo o papel que lhe cabe a empresa tenderá a apresentar propostas muito baixas ou mesmo pretender que não se mexa em algumas rubricas.

Tudo isto contraria a atitude da administração quando nos considera colaboradores. Ou seja, nas palavras somos colaboradores, nos actos somos explorados.

Todos, mas todos, temos que partir deste princípio. Cumprimos, atingimos elevados índices de produtividade, reconhecido pela própria empresa. Neste sentido, temos direito a melhores salários e não podemos permitir que o nosso poder de compra se degrade cada vez mais. Tudo isto está ao nosso alcance e os comunistas da Autoeuropa consideram que quanto maior for a unidade de todos os trabalhadores, mais condições temos para alcançar estes objectivos.

Dia 26 de Setembro, segunda-feira, o Secretário Geral do PCP Jerónimo de Sousa, acompanhado de candidatos às autarquias estará na portaria da Autoeuropa para contactar com os trabalhadores.

Festa do «Avante!» foi um êxito

O Bar Faisca foi um sucesso

É impossível falar de Festa do «Avante!» sem sublinhar o facto de ela constituir um exemplo claro dos traços distintivos do PCP em relação aos restantes Partidos Nacionais. A militância, a participação empenhada e generosa dos comunistas e amigos no processo de construção e funcionamento da Festa não são atributos caídos do céu, por efeito de qualquer milagre.

Antes decorrem de uma concreta opção política e de classe, expressa igualmente no dia-a-dia da vida e da intervenção do Partido, da sua luta na defesa dos interesses dos trabalhadores, do povo e do País. Ou seja, a Festa do «Avante!» é o que é porque é a festa do partido da classe operária e de todos os trabalhadores; do partido da democracia, da liberdade e do socialismo.

E é tudo isso, é todo esse vasto conjunto de valores, que faz da Quinta da Atalaia durante 3 dias, um espaço único de convívio, de fraternidade, de solidariedade, de amizade e camaradagem.

A célula da Autoeuropa marcou uma forte presença, assumindo a responsabilidade do Bar "O Faisca".

O Bar Faisca já se tornou um ponto de encontro e convívio dos trabalhadores da Autoeuropa e de tantos visitantes da Festa.

Domingo à noite o Bar Faisca encerrou em apoteose, com os militantes e amigos do Partido a cantar dando vivas à Festa e ao PCP.

Eleições Autárquicas

10 Razões para Votar CDU

Autarquias 2005

1) Votar CDU é votar em quem se apresenta nestas eleições com um reconhecido património de trabalho e intervenção, como uma força associada ao que mais inovador a acção das Autarquias evidencia.

2) Votar CDU é votar em quem tem um inestimável património de trabalho e obra realizada nas Autarquias ao longo de quase 30 anos.

3) Votar CDU é votar num projecto Autárquico que congrega, incentiva e concretiza a participação dos cidadãos, dos trabalhadores e dos agentes locais, sem excepção, na construção de um projecto comum de desenvolvimento social, económico, cultural e ambiental.

4) Votar CDU é votar em quem promove a gestão aberta e incentiva a participação de todos na vida local.

5) Votar CDU é votar em quem dinamiza e promove a vida colectiva e o associativismo.

6) Votar CDU é votar na força política que é reconhecida por honrar compromissos assumidos, fazer o que diz, cumprir o que promete.

7) Votar CDU é votar numa voz indispensável na defesa dos interesses das populações e uma presença crítica, exigente e construtiva para garantir uma gestão transparente e eficaz em todas as Autarquias.

8) Votar CDU nas próximas eleições é assegurar o prosseguimento de um trabalho de uma obra com provas dadas nos municípios da nossa região e que transformou para melhor as condições de vida das populações.

9) Votar CDU é reforçar a presença dos que não viram a cara à luta, não se calam perante as injustiças e dão voz aos que não a têm.

10) Votar CDU é contribuir para que se reforcem as possibilidades de abrir caminho ao nosso país, a uma nova política que dê esperança de uma vida melhor aos trabalhadores e ao povo.